

Produção intelectual e atuação profissional: perspectivas de egressos do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade de Brasília

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo
UnB - sergio.figueiredo@unb.br

Rodrigo Zolet Pereira
UnB - rodrigo.zoletp@gmail.com

Nilson de Melo Vieira
UnB - mvnílson@gmail.com

Resumo. Este texto apresenta uma breve análise da produção intelectual e da atuação profissional de dez egressos do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade de Brasília. As análises apresentadas fazem parte de uma pesquisa em andamento cujo propósito é investigar os impactos do Mestrado em Música da UnB na perspectiva de egressos. A metodologia utilizada envolveu aspectos quantitativos e qualitativos, incluindo registros nos Currículos Lattes e entrevistas individuais e em grupo. Os resultados parciais apontam diversos tipos de impacto positivo da pós-graduação, especialmente relacionados ao desenvolvimento intelectual e à atuação profissional.

Palavras-chave: Pós-graduação em música. Egressos. Produção Intelectual. Atuação profissional.

Intellectual production and professional performance: perspectives for graduates of the Music Postgraduate Program at the University of Brasília

Abstract: This text presents a brief analysis of the intellectual production and professional performance of ten graduates of the Postgraduate Program in Music at the University of Brasília - UnB. The analyzes presented are part of a research that has been carried out with the purpose of investigating the impacts of the master's in music at UnB from the perspective of graduates. The methodology used involved quantitative and qualitative aspects, including records in the Lattes Curriculum and individual and group interviews. The partial results point to different types of postgraduate positive impact, especially related to intellectual development and professional performance.

Keywords. Postgraduate studies, Graduates. Intellectual production. Professional performance.

1. Introdução

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa sobre e com egressos do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília – PPGMUS/UnB.

Estudos dessa natureza têm sido necessários para que sejam produzidas informações que atendam a demandas dos órgãos reguladores da pós-graduação brasileira. Além disso, o estabelecimento de políticas de acompanhamento de egressos por universidades que oferecem cursos de pós-graduação pode trazer elementos que conduzam a reflexões do corpo docente de uma instituição ou programa para a revisão de seus projetos curriculares.

O PPGMUS/UnB iniciou suas atividades em 2004, com um curso de mestrado. As primeiras produções de dissertações aconteceram em 2006, continuando ininterruptamente até os dias atuais. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram considerados 139 egressos que entre os anos 2006 e 2020. Como recorte para este artigo, foram selecionados os dados de dez egressos, que defenderam suas dissertações entre 2011 e 2019.

O conteúdo deste texto se relaciona a dois objetivos da pesquisa: a) analisar o impacto da pós-graduação em nível de mestrado na produção intelectual dos egressos, incluindo produção bibliográfica, artística e técnica; b) verificar o impacto da pós-graduação nas atividades profissionais dos egressos.

Este texto apresenta, também, uma breve revisão da literatura que trata de temáticas relacionadas a egressos. A metodologia da pesquisa traz informações sobre os processos de coleta de dados quantitativos e qualitativos. As análises identificam elementos relacionados à produção intelectual e à atuação profissional de dez egressos do curso estudado.

2. Revisão de literatura

Os estudos com egressos têm contribuído para a avaliação geral do desenvolvimento das instituições de ensino no Brasil, tornando-se imprescindíveis para salientar a relação de proximidade e envolvimento com seus alunos.

Se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela retorno quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho. (LOUSADA; MARTINS, 2005, p. 74).

Em diferentes áreas do conhecimento, trabalhos referentes a egressos fazem parte da produção acadêmica disponível, destacando a relevância de trabalhos dessa natureza. Cabral e Pacheco (2016) enfatizam a importância dos egressos para as Instituições de Ensino Superior:

Os ex-alunos de uma Instituição são seu principal ativo, pois eles são os elementos que possibilitam à IES o feedback acerca da sua contribuição efetiva para com a sociedade. Assim, é preciso que as universidades realizem a manutenção do relacionamento com seus egressos... (CABRAL; PACHECO, 2016, p.159).

Silva e colaboradores (2016) investigaram impactos da formação universitária com relação à inserção no mercado de trabalho, coletando dados de 3.648 egressos de 64 cursos da UFBA. Os resultados das análises, que também incluíram egressos das áreas de artes, apontaram aspectos positivos e pontos que deveriam ser repensados nos cursos formadores, sendo que a necessidade de maior aproximação com a prática profissional foi um elemento destacado pelos participantes.

O estudo sobre egressos para avaliar cursos e programas busca compreender como os participantes se apropriam de determinadas “informações, habilidades e ferramentas” oferecidas em sua formação, de acordo com Dazzani e Lordello (2012, p. 19). Para os autores, os estudos com egressos oferecem meios para que se entenda

[...] a eficácia de um programa: como, afinal, a vida, as práticas e os valores dos sujeitos foram realmente influenciados? O que mudou no modo de pensar, nos valores, na inserção social, na participação no universo do trabalho e da cultura que está diretamente associado à participação do sujeito naquele programa? (DAZZANI; LORDELLO, 2012, p. 19).

Ortigoza et al. (2012) consideram que “a análise do quadro geral da inserção profissional dos egressos é uma forma inequívoca de avaliar o Programa no que tange à qualidade de sua formação e preparo de profissionais gabaritados para o mercado especializado de trabalho.” (p. 244). Queiroz (2014) também discute dificuldades acerca da relação de contato da instituição com o ex-aluno: “Localizar o ex-aluno e manter contato com ele após a sua formação exige um árduo trabalho de comunicação que pode se apoiar no suporte de ferramentas informacionais como o e-mail e as redes sociais.” (p. 19).

Dentre os trabalhos na área de música, com foco na área de educação musical, Almeida e Silva (2013) estudaram egressos de um curso de licenciatura em música buscando compreender aspectos referentes à atuação profissional, apresentando como resultados a busca por capacitação fora da universidade, e não necessariamente em cursos de pós-graduação. Costa e Ribeiro (2021) analisaram estudos com egressos de licenciatura em música em publicações brasileiras, concluindo que os principais temas emergentes de pesquisa se referem à “formação, atuação e inserção profissional” (p. 18), indicando, também, a quantidade restrita de trabalhos com egressos das licenciaturas em diferentes temáticas. Gomes (2016) realizou pesquisa sobre a inserção profissional de egressos de licenciatura em música, oferecendo um mapeamento no estado do Paraná, indicando a possibilidade de novos estudos nessa temática, contribuindo para reflexões que envolvem a formação de professores de música em cursos de licenciatura.

No âmbito da pós-graduação em música, Luhning e colaboradores (2018)

realizaram pesquisa com egressos de Cursos de Pós-graduação da UFBA com relação à atuação profissional. Os resultados apontaram situações diversas, refletindo sobre vários aspectos que poderiam ser tratados nos cursos de formação em nível de pós-graduação, dentre eles a necessidade de mais preparo para o mundo profissional nas atividades formativas. Trejo León (2017) estudou egressos de programas de pós-graduação em música, buscando compreender ‘a reverberação’ da formação recebida em atividades acadêmicas e profissionais. As análises realizadas pela autora destacam a importância dos programas de pós-graduação e seu impacto nas trajetórias profissionais e acadêmicas de seus egressos. Figueiredo (2020) investigou egressos de um curso de mestrado em música no Brasil, cujos resultados indicaram produção acadêmica variada. Os impactos do curso na atuação profissional foram identificados por vários participantes que consideraram suas experiências formativas no curso relevantes para o desenvolvimento profissional.

A publicação ‘Formação profissional em música – experiências e diálogos’ (TOURINHO, 2018) apresenta diversos textos que incluem discussões sobre egressos da Licenciatura, do Bacharelado e da Pós-graduação em Música, a partir da análise de vários componentes relacionados à pesquisa com e sobre egressos. Del-Ben (2018) apresentou resultados de pesquisa com egressos de cursos de pós-graduação em música de 3 instituições brasileiras, considerando atuação profissional e produção acadêmica. Os resultados apontam que vários egressos estavam atuando profissionalmente, ensinando música em cursos de graduação, principalmente. No entanto, “a porcentagem de currículos sem produção bibliográfica declarada aumenta após sua titulação como doutores” (p. 91).

Os trabalhos de pesquisa brevemente apresentados nessa revisão destacam elementos que podem ser aprofundados, ampliando o alcance de pesquisas com e sobre egressos no Brasil. Tal aprofundamento é sugerido por parte dos autores pesquisados, ressaltando a necessidade de um maior número de referenciais teóricos para o desenvolvimento de estudos nesta temática (DAZZANI; LORDELLO, 2012).

3. Metodologia

O desenho metodológico da pesquisa envolve elementos de natureza quantitativa e qualitativa, valendo-se do modelo quali-quantitativo. “A coleta de dados”, neste tipo de pesquisa, de acordo com Creswell (2007, p. 35), “também envolve a obtenção tanto de informações numéricas (por exemplo, em instrumentos) como de informações de texto (por exemplo, em entrevistas), de forma que o banco de dados final represente tanto informações quantitativas

como qualitativas.” A primeira fase da pesquisa envolveu a coleta de dados quantitativos, considerando aspectos da pesquisa documental, e a segunda, dados qualitativos a partir da realização de entrevistas individuais e grupo focal.

Para a coleta de dados quantitativos, foram realizadas buscas na Plataforma Lattes do CNPq, registrando informações pertinentes para os propósitos da pesquisa. A coleta a totalidade dos egressos do programa de pós-graduação estudado entre 2006 e 2020 (139 egressos), sendo apresentado, neste texto, os resultados específicos referentes a dez egressos. Esta fase quantitativa da pesquisa poderia ser considerada a partir das premissas da pesquisa documental, que é utilizada para diversos fins:

A pesquisa documental vem sendo utilizada em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Na área de música, e mais especificamente no campo da educação musical, este tipo de investigação tem sido utilizado com diferentes propostas, tornando-se uma importante metodologia para os estudos que tratam de questões históricas, curriculares, de políticas públicas, entre outros temas... (KRIDEL, 2015, p. 2).

No caso desta pesquisa, a relevância da pesquisa documental está no processo de busca de produções registradas pelos egressos em seus currículos, assim como as atividades profissionais de tais egressos depois do curso de mestrado. Com estes dados é possível verificar, em algum nível, impactos do curso na produção e atuação profissional dos egressos.

Para a realização da fase qualitativa da pesquisa foram realizadas 3 entrevistas individuais e um grupo focal com 7 egressos. Princípios éticos foram respeitados, sendo mantido o anonimato dos participantes durante o processo analítico. Participaram do estudo 6 egressos e 4 egressas, que serão aqui tratados como Egresso 1, Egresso 2... sem identificação de gênero.

4. Apresentação e discussão dos dados

Os dez egressos participantes concluíram o curso de mestrado em períodos distintos: um em 2011, um em 2013, um em 2015, quatro em 2017 e três em 2019. A atualização do currículo apresenta-se de forma diversificada, sendo que três atualizaram pela última vez seus currículos em 2019, seis atualizaram em 2020 e um atualizou até 2021.

Com relação à produção intelectual, foram localizadas produções bibliográficas, artísticas e técnicas. Produções bibliográficas estão nos registros de cinco egressos e incluem artigo em periódico e, principalmente, trabalhos em anais. Produções artísticas estão registradas no Lattes de dois egressos e produções técnicas estão listados por três egressos. Os egressos de áreas como musicologia e educação musical apresentam maior número de

produções bibliográficas, e as produções artísticas se referem a egressos de composição e performance.

Com relação à continuidade de estudos após o mestrado em música, constatou-se que, dos dez egressos participantes da pesquisa, quatro deles estão cursando doutorado em música ou em educação. Esta porcentagem de doutorandos evidencia o envolvimento acadêmico desses egressos após o mestrado. Durante as entrevistas, estes mesmos egressos enfatizaram a importância de terem realizado o curso de mestrado, que foi um grande estímulo para a continuidade dos estudos em nível de doutorado. Nas entrevistas, outros três egressos manifestaram seu interesse em cursar doutorado, relacionando, da mesma forma, que o curso de mestrado realizado motiva a realização de um doutorado.

Dados qualitativos foram produzidos a partir da realização de entrevistas. Para este texto, foram selecionados excertos das falas dos entrevistados, representando uma pequena parcela do material produzido durante as entrevistas.

O Egresso 1 afirmou que a carga de trabalho durante o mestrado foi tão intensa, que proporcionou um hiato de quase uma década, no que diz respeito a novas produções e novos cursos. Mas ao ingressar em um doutorado na Europa, retomou o hábito de produzir academicamente, reconhecendo a relevância das experiências vividas durante o mestrado. Estar cursando um doutorado no exterior evidenciou a qualidade da formação recebida no mestrado: “eu vejo que (o mestrado) foi super importante, que eu realmente aprendi; essa possibilidade de estar em uma universidade europeia, participando e vendo que o nosso nível não é mais baixo do que o deles, isso aí me deixou super feliz”. Mesmo depois de vários anos da conclusão do mestrado, o Egresso 1 manifestou que permanece em sua memória a importância do mestrado e seus impactos na vida pessoal e acadêmica.

O Egresso 2 destacou aspectos relacionados à produção intelectual com suas experiências antes, durante e depois do mestrado:

(...) eu produzi bastante na graduação e no mestrado, tipo, capítulo de livro, DVDs de registro de direção musical, de performance, de espetáculos, gravações (...) os próprios artigos da época do mestrado (...) durante e depois algumas entrevistas (...), agora no último ano eu produzi uns *podcasts*, também dei algumas entrevistas”. (Egresso 2).

Um destaque feito pelo Egresso 2, refere-se ao impacto do mestrado em sua formação pessoal:

(...) falando como homem preto, né, ele [o mestrado] me trouxe respeitabilidade, assim, me trouxe esse olhar do outro como: ‘bom, estou falando com uma pessoa que é respaldada pela academia’; isso pra mim enquanto homem preto, e o único homem da minha família com esse nível de formação, foi importante. (Egresso 2).

A partir dessa fala, é possível refletir acerca da importância da universidade para todos os indivíduos. Ampliar o acesso à universidade pública, através de políticas de incentivo à educação superior, como o sistema de cotas para negros, indígenas, quilombolas, é essencial para construir uma sociedade mais plural.

A implementação de ações afirmativas na educação superior nas instituições públicas estaduais e federais faz com que o Brasil dê um importante passo rumo a superação da mera igualdade formal, presente na legislação desde a Constituição Brasileira de 1988, para uma igualdade de fato, superando séculos de abandono e descaso com a população negra, relegada a inferioridade e marginalização desde o primeiro dia pós-Abolição. (CORDEIRO, 2004, p. 33).

O Egresso 3 enfatizou, no grupo focal, a relevância do mestrado em sua formação: “A minha experiência no mestrado... foi extremamente positiva... Os debates e discursos realizados durante o mestrado modificaram meu posicionamento nas reuniões do colegiado da minha instituição, me proporcionando mais segurança.” Nos registros do Currículo Lattes, este egresso é o que tem mais produções registradas, sendo que durante a entrevista o Egresso 3 reiterou os impactos do curso na continuidade de suas produções bibliográficas e na atuação profissional.

Os egressos 1, 4, 5 e 9 cursam doutorado e em suas falas é perceptível que o desejo pela pesquisa foi proporcionado em virtude da experiência adquirida no mestrado. Apresentando diferentes experiências com relação à pesquisa antes do mestrado, esses egressos salientaram o quanto o curso foi importante para o entendimento e o aperfeiçoamento de processos de pesquisa.

O Egresso 6, além de manifestar a importância do mestrado para o seu desenvolvimento acadêmico, ressaltou a importância de, antes do mestrado, ter tido experiência na graduação com o PIBIC, o que o motivou a cursar mestrado:

(...) eu percebi que nem todos os alunos da graduação tinham esse tipo de acesso ao PIBIC, pois ele não consegue atender todos os alunos da graduação; e eu acredito que essa foi a minha primeira motivação principalmente por ela está atrelada ao grupo de pesquisa. (Egresso 6).

A experiência no grupo de pesquisa na graduação, feita pelo Egresso 6, foi também considerada importante durante o curso de mestrado. Os egressos que defenderam suas dissertações em períodos mais antigos, não tiveram tal experiência porque essa ainda não era uma prática consolidada nas universidades. Posteriormente, com o estabelecimento definitivo dos grupos de pesquisa, especialmente associados à pós-graduação, esta atividade tem sido importante para o aperfeiçoamento das experiências de pesquisa. Tal importância foi

reiterada pelos participantes, tanto por aqueles que vivenciaram essa experiência, quando por aqueles que não tiveram condições de usufruir desta iniciativa.

O Egresso 10 ressaltou que, melhor do que ter obtido a titulação de mestre, foi ter realizado o processo de formação: “A minha visão mudou ao abordar os assuntos na sala de aula após o mestrado.” Esta declaração indica claramente os impactos do mestrado na atuação profissional deste egresso, que já atuava como professor antes do mestrado. Durante a entrevista, o Egresso 10 destacou que o mestrado proporcionou um diferencial na sua atuação profissional.

Outra temática trazida por egressos referiu-se à relevância do curso de mestrado para a formação de um público local, regional e de outras regiões do país. Parte dos egressos enfatizou a necessidade de cursos de pós-graduação em música, especialmente na região norte do país. Tal necessidade se justificaria na medida em que os acadêmicos que desejam se titular em nível de doutorado, devem obrigatoriamente se deslocar para outras regiões, o que nem sempre é viável economicamente. Mesmo diante desses limites com relação à oferta de cursos de pós-graduação em música na região norte, um egresso considerou válidos os esforços para o acompanhamento das atividades na UnB.

Estes são alguns excertos que identificam impactos do curso de mestrado em música nas produções e na atividade profissional de dez egressos. A síntese apresentada claramente indica impactos positivos nas vidas dos egressos, tanto em termos de produção quanto em termos profissionais. O que foi unânime nas falas dos participantes foi a relevância do curso, principalmente em relação ao desenvolvimento da atividade de pesquisa. O processo de pesquisa trouxe novos conhecimentos que reverberam em diversas ações dos egressos, incluindo capacidade de argumentação, aprimoramento das práticas pedagógicas e artísticas em diferentes contextos, além da motivação para a continuidade de produção e de novos estudos.

5. Considerações finais

Os resultados parciais da pesquisa apresentados brevemente neste texto indicam impactos do Curso de Mestrado do PPGMUS/UnB nas produções intelectuais e nas atividades profissionais de egressos. Tanto a produção intelectual, quanto a atuação profissional foram impactadas pelo mestrado, como pôde ser constatado a partir dos registros no Currículo Lattes, assim como durante as entrevistas realizadas.

As respostas e os depoimentos dos egressos participantes demonstraram

experiências positivas durante o curso de mestrado, o que pode também ser recebido pelo próprio PPGMUS como um indicador positivo. Participaram egressos de diferentes turmas, mas a positividade esteve presente em todas as falas. Isso significa que o Programa ofereceu uma formação relevante para esses egressos em diferentes momentos, incluindo alterações em diferentes épocas para o aprimoramento das atividades oferecidas. A questão dos grupos de pesquisa evidencia uma dessas mudanças, na medida em que egressos mais antigos não tiveram essa experiência no curso, enquanto egressos mais recentes valorizaram significativamente a participação nos grupos de pesquisa que estão vinculados ao PPGMUS/UnB.

A partir das discussões apresentadas, assim como os indicativos da literatura sobre a necessidade de se ampliar pesquisas que tratem de egressos, a realização desta investigação pode se somar a outros estudos que tratam dessa temática, contribuindo para a construção de um conjunto de referências que fundamentem este tipo de pesquisa. Assim, a pesquisa poderá contribuir para as reflexões que estão sendo fomentadas a partir dos estudos com egressos. Cabe aqui reiterar a relevância dos egressos para as Instituições de Ensino Superior, na medida em que podem contribuir para o desenvolvimento e para a qualidade dos cursos, como destacam Cabral e Pacheco (2016).

De um modo particular, para o Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília – PPGMUS da UnB, este recorte de pesquisa traz elementos estimulantes para o contínuo aperfeiçoamento do curso de mestrado. Além da importância de se estudar os egressos para analisar os impactos na pós-graduação, estudos nessa natureza são necessários para o provimento de informações aos órgãos reguladores das instituições educacionais. Os relatórios apresentados à CAPES pelos programas de pós-graduação devem incluir, obrigatoriamente, informações sobre os egressos de cada curso, incluindo a produção intelectual e a atuação profissional de maneira específica e detalhada. Dessa forma, o acompanhamento com os ex-alunos faz parte cada vez mais do estabelecimento de políticas internas voltadas para este fim.

A literatura explorada ao longo da pesquisa contribuiu para identificar trabalhos que poderão auxiliar no processo desta pesquisa em andamento. Merece aprofundamento questões de gênero e raça, considerando as políticas de cotas nas universidades (CORDEIRO, 2013), tema também destacado por Del Ben e colaboradores (2018). Outra necessidade refere-se às diferentes formas de contato da instituição de ensino com seus ex-alunos (CABRAL; PACHECO, 2016; QUEIROZ, 2014), através de plataformas, portais online e fóruns de

egressos. A UnB está organizando Fórum de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Música para o final de 2021, com o propósito de avançar no estabelecimento de políticas de acompanhamento de egressos.

Em conclusão, os resultados desse recorte apresentaram aspectos positivos relacionados ao PPGMUS da UnB. Além das descrições relacionadas à formação intelectual, produção bibliográfica, artística e técnica, os egressos participantes manifestaram sua satisfação em contribuir com esse estudo, que poderá contribuir para o desenvolvimento ainda maior do PPGMUS. O desejo pela abertura de um curso de doutorado em música na UnB foi também manifestado por egressos que esperam poder dar continuidade a seus estudos universitários na cidade de Brasília. E outros egressos, de outras localidades, também entendem que a oferta de um doutorado em música em Brasília seria mais uma oportunidade de formação para interessados que vivem em outras regiões do país, especialmente aquelas que ainda não oferecem cursos de pós-graduação *stricto sensu* em música. Nestas falas dos entrevistados, foi reiterada a relevância do Programa de Pós-graduação em Música da UnB, que é o único oferecido na região centro-oeste do país, e que tem atendido vários estudantes da própria região e da região norte.

Na continuação da pesquisa, será possível oferecer um panorama mais amplo sobre os impactos do Curso de Mestrado em Música da UnB nas produções intelectuais e na atuação profissional de egressos. Os resultados poderão contribuir para novas discussões no próprio PPGMUS, para o aprimoramento das atividades oferecidas no mestrado, assim como poderão somar à literatura da área de música e estudos sobre e com egressos, mais elementos para debates e reflexões sobre impactos da pós-graduação.

Referências

- ALMEIDA, C. M. G.; SILVA, P. D. Atuação profissional de licenciados em música em escolas específicas: um estudo com egressos da Universidade Federal de Pernambuco. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral, 1. *Anais da primeira conferência internacional em educação musical de Sobral*. Sobral, 2013.
- CABRAL, T. L. O.; PACHECO, A. S. V. As universidades e o relacionamento com seus ex-alunos: uma análise de portais online de egressos. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 9, n. 3, p. 157-173, set. 2016.
- CORDEIRO, M. Um balanço das cotas para negros e indígenas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: da criação das leis aos dias atuais. In: J. T. Santos (Org.), *O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012)*. Salvador: CEAO, 2013. p. 15 a 34.
- COSTA, A. V. L.; RIBEIRO, G. M. Estudos com egressos de Licenciatura em Música: o que revelam as publicações brasileiras. *Opus*, v. 27, n. 1, p. 1-23, jan/abr. 2021.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução Luciana de oliveira da Rocha, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAZZANI, M. V. M.; LORDELO, J. A. C. A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas. In Dazzani & Lordelo (orgs.), *Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 15-21.

DEL BEN, L. Impactos da formação pós-graduada em música: atuação profissional e produção intelectual de egressos de três programas de pós-graduação em música. In: A. C. G. TOURINHO (Org.), *Formação profissional em música: experiências e diálogos*. v. 2. Jundiaí: Paco, 2018. p. 82-92.

DEL BEN, L.; SANTIAGO, D.; MANNIS, J. A.; BARBOSA, M. L. S.; SILVA FILHO, T. J. PIMENTEL, M. O. Q. Perfil de egressos de programas de pós-graduação em música de três instituições brasileiras. In: A. C. G. TOURINHO (Org.), *Formação profissional em música: experiências e diálogos*. v. 2. Jundiaí: Paco, 2018. p. 101-122.

FIGUEIREDO, S. L. F. Impacts of a master's degree in music education on publication and professional performance of graduates. In: International Seminar of the ISME Research Commission, 28, *Proceedings...* University of Jyväskylä, Finlândia, 2020.

GOMES, S. M. *A inserção profissional de licenciados em música: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná*. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-graduação em Música, UFRGS, 2016.

KRIDEL, C. *An introduction to documentary research*. Washington: American Educational Research Association, 2015. Disponível em: <http://www.aera.net/SIG013/ResearchConnections/IntroductiontoDocumentaryResearch/tabid/15485/Default.aspx>.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade e Finanças – USP*, São Paulo, n. 37, p. 73 – 84, Jan./Abr. 2005.

LUHNING, A., BRITO, C. R. L., SILVA, L. A., PEREIRA, M. & JUNIOR, M. C. Atuações profissionais de egressos do PPGMUS da UFBA. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28, *Anais...* Manaus, 2018.

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri; POLTRONIÉRI, Lígia Celoria; MACHADO, Lucy Marion Calderini Philadelpho. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Sociedade & Natureza**, v. 24, n. 2, p. 243-254, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sn/a/cDZqz8HNB6J6ZtMcbgDmXcn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 21/09/21.

QUEIROZ, T. P. *O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação*. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

SILVA, L. C.; BASTOS, A. V. B.; RIBEIRO, J. L. L.; PEIXOTO, A. L. A. Acompanhamento de egressos como ferramenta para a gestão universitária: um estudo com graduados da UFBA. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 10, n. 4, p. 293-313, 2016. Disponível em:



TREJO LEON, R. *Educação musical e formação em pesquisa no mestrado: um estudo com egressos do programa de pós-graduação em música no Brasil*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Música, UFRGS, 2017.

TOURINHO, A. C. G. (Org.). *Formação profissional em música: experiências e diálogos*. v. 2. Jundiaí: Paco, 2018.